

Utilização do Protocolo de Cirurgia da OMS por ortopedistas brasileiros

Geraldo da Rocha Motta Filho¹ e Germana Lyra Bahr²
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, RJ, Brasil

1 – Ortopedista do Centro de Cirurgia do Ombro e Cotovelo

2 – Coordenadora de Projetos Especiais

Introdução

Erros médicos ocorrem e representam riscos para a segurança dos pacientes. A Ortopedia é uma especialidade especialmente suscetível, pelo grande volume de procedimentos realizados envolvendo alta complexidade e pela questão da bilateralidade. Neste contexto, é importante estimular a percepção do risco e a utilização sistemática de barreiras de segurança para evitar os erros e os danos aos pacientes.

Objetivo

Analisar o impacto das ações de educação e treinamento inseridas na Campanha “Considere o Risco” da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – SBOT, lançada em 2012, na percepção de risco dos cirurgiões e na utilização do checklist cirúrgico como barreira de segurança.



Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica

ENTRADA - SIGN IN ▶▶▶▶▶▶▶▶▶▶

FASE 1

QUANDO: antes da indução anestésica

QUEM: a checagem deverá ser realizada pelo enfermeiro e o anestesista

O QUE CHECAR:

- **Confirmação com o paciente**
 - ▶ Identificação
 - ▶ Sítio cirúrgico
 - ▶ Procedimento
 - ▶ Consentimento
- Sítio cirúrgico marcado?
- Carro anestésico completo e liberado para uso?
- Oxímetro posicionado e em funcionamento?
- Alguma alergia conhecida?
- Risco de aspiração?
- Risco de hemorragia?
- Hemotransfusão prevista está disponível?



PAUSA CIRÚRGICA - TIME OUT ▶▶▶▶▶▶▶▶▶▶

FASE 2

QUANDO: antes da incisão cirúrgica

QUEM: deverá ser verbal e conduzida pelo cirurgião

O QUE CHECAR:

- Equipe cirúrgica presente? Apresentação breve de cada membro da equipe.
- Identificação do paciente correta?
- Procedimento cirúrgico correto?
- Sítio cirúrgico correto?
- Bisturi e placas testados?
- Instrumental, imagens, aparelhos e implantes disponíveis?
- Antibiótico profilático infundido?

ANTECIPAÇÃO DE EVENTOS CRÍTICOS:

- **Cirurgião**
 - ▶ Duração da cirurgia
 - ▶ Perda de sangue
 - ▶ Outros eventos esperados
- **Anestesista**
 - ▶ Preocupações específicas com o paciente e/ou equipamentos
- **Enfermagem**
 - ▶ Preocupações específicas com o paciente e/ou equipamentos

SAÍDA - SIGN OUT ▶▶▶▶▶▶▶▶▶▶

FASE 3

QUANDO: após o término da cirurgia

QUEM: o enfermeiro confirma verbalmente com a equipe

O QUE CHECAR:

- Nome do procedimento realizado
- Contagem do instrumental, gazes e compressas utilizadas
- Amostras coletadas estão devidamente identificadas?

CONFIRMAÇÃO COM EQUIPE CIRÚRGICA DOS PRINCIPAIS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS



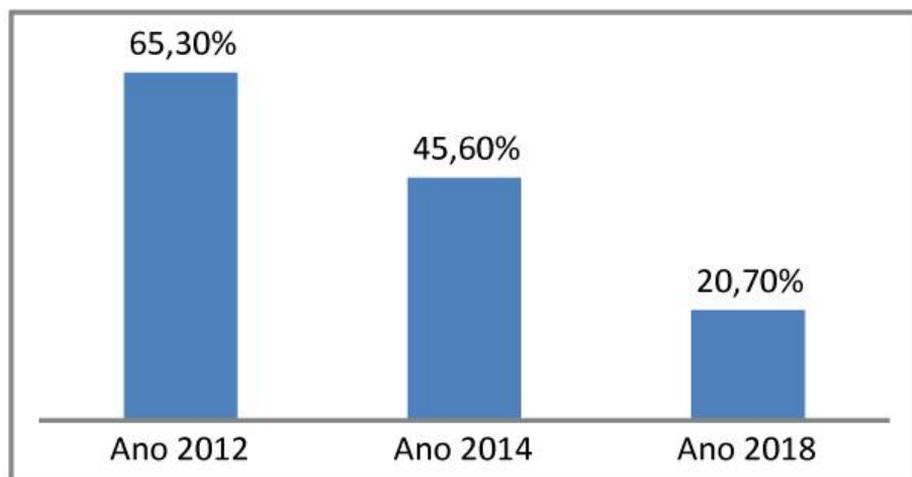
Metodologia

Pesquisa de natureza exploratória de caráter quantitativo, realizada com 730 ortopedistas, em 2018, para comparação com resultados anteriores, obtidos em pesquisas similares, realizadas em 2012 e 2014.



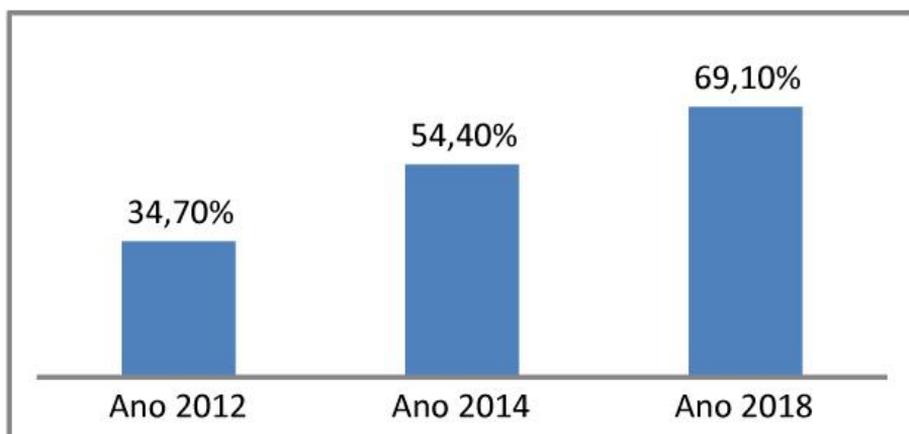
Resultados

Profissionais que referiram desconhecer o Protocolo de Cirurgia Segura da OMS

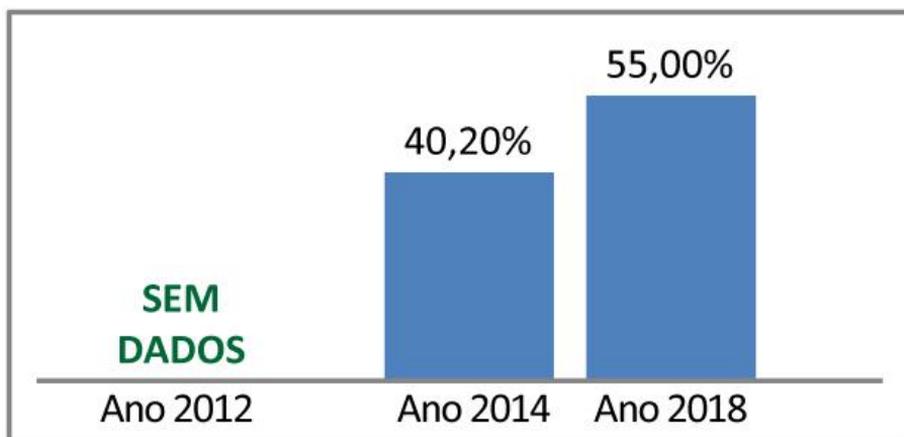


Resultados - Continuação

Profissionais que referiram conhecer o Protocolo da OMS e o reconhecer como barreira de segurança



Profissionais que referiram utilizar o protocolo da OMS com regularidade



Conclusão

A campanha da SBOT para aumentar a percepção do risco no ambiente cirúrgico teve impacto positivo, disseminando o conhecimento e aumentando a utilização de Protocolo de Cirurgia Segura da OMS. No entanto, por não se tratar apenas de uma mudança de comportamento, mas de uma mudança cultural, fica evidenciada a necessidade de treinamentos sistemáticos e permanentes.

Referências

1. Panesar SS, Noble DJ, et al. Can the surgical checklist reduce the risk of wrong site surgery in Orthopaedics? – Can the checklist help? Supporting evidence from analysis of a national patient incident reporting system. *J. Orthop Surg Res.* 2011;6:18.
2. Motta Filho G, Silva LF, Ferracini AM e Bahr GL. Protocolo de Cirurgia Segura da OMS: o grau de conhecimento dos ortopedistas brasileiros. *Rev Bras Ortop* 2013; 48(6)554-562.
3. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS, editors. *To err is human: building a safer health system.* Washington, DC: National Academy Press; 2000.
4. World Health Organization. *World Alliance for Patient Safety: Forward Programme, 2008 – 2009.* Disponível em: www.who.int/patientsafety/en.
5. ANVISA – Portal Segurança do Paciente. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/noticias/60-cirurgiasseguras-salvam-vidas>.
6. Catchpole K, Mishra A, Handa A, McCulloch P (2008) Teamwork and error in the operating room: analysis of skills and roles. *Ann Surg* 247:699-706.
7. Panesar SS, Noble DJ, Mirza SB, Patel B, Mann B, Emerton M, et al. Can the surgical checklist reduce the risk of wrong site surgery in orthopaedics? – Can the checklist help? Supporting evidence from analysis of a national patient incident reporting system. *J Orthop Surg Res.* 2011; 6:18.
8. Santisteban L, Hutzler L, Bosco JA III: Wrong-Site Surgery in Orthopaedics: Prevalence, Risk Factors and Strategies for Prevention. *Journal Bone Joint Surgery Reviews: January 26, 2016 – Volume 4- Issue 1*
9. Motta Filho G, Silva LF, Ferracini AM e Bahr GL. Protocolo de Cirurgia Segura da OMS: o grau de conhecimento dos ortopedistas brasileiros. *Rev Bras Ortop* 2013; 48(6) 554-562.
10. Schweitzer KM, Brimmo O, May R, Parekh SG: Incidence of wrong-site surgery among foot and ankle surgeons. *Foot Ankle Spec.* 2011;4(1):10-13.
11. Sewell M, Adebibe M, Jayakumar P, Jowett C, Kong K, Vemulapalli K, e Levack B: Use of the WHO surgical safety checklist in trauma and orthopedic patients. *International Orthopaedics (SICOT).* 2011; 35: 897-901.
12. Glotzbecker MP, Wang K., Waters PM, McCarthy J., Flynn JM, Vitale MG; POSNA committee on Quality, Safety, Value Initiative (QSVI). Quality, Safety and Value in Pediatric Orthopaedic Surgery. *J Peditr Orthop.*, 2016; 36(6): 549-557.
13. Miller DJ, Cahill PJ, Janicki JA, Stephenson LP, Choi PD. What’s new in Pediatric Orthopaedic Quality, Safety and Value? A Systematic Review with results of the 2016 POSNA Quality, Safety and Value Initiative (QSVI) Challenge. *J Peditric Orthop,* 2018; 38(10): e646-e651.
14. Black KP, Armstrong AD, Hutzler L, Egol KA Quality and Safety in Orthopaedics: Learning and Teaching at the Same Time: AOA Critical Issues. *Journal Bone Joint Surgery Am.* 2015; 97(21):1809-1815